

PREDAÇÃO DE GARÇA-BRANCA-PEQUENA PELA MAIOR CORUJA BRASILEIRA: JACURUTU

(Predation of little white heron by the greater Brazilian owl: Jacurutu)

Aloysio Souza de MOURA^{1*}; Felipe Santana MACHADO²; Sabrina Soares da
SILVA³; Kalill José Viana da PÁSCOAS⁴; Marco Aurélio Leite FONTES⁵

¹Agência de Inovação em Geotecnologias e Sistemas Inteligentes no Agronegócio, Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa Postal 197, Lavras/MG. CEP: 37.200-000; ²Laboratório de Ecologia Florestal (UFLA); ³Dpto de Administração Pública (UFLA); ⁴Laboratório de Manejo Florestal (UFLA);

⁵Dpto de Ciências Florestais (UFLA). *E-mail: thraupidaelo@yahoo.com.br

RESUMO

A garça-branca-pequena (*Egretta thula*) habita bordas de lagos, rios e à beira –mar, sendo comum em estuários, manguezais e poças de lamas na costa, podendo também ser encontrada em pastagens, pisciculturas, canais, também sendo encontrada em elevadas altitudes na cordilheira dos Andes peruanos. A jacurutu (*Bubo virginianus*) é uma grande e poderosa coruja sendo considerada a maior ave rapinante noturna do Brasil, possuindo orelhas proeminentes, grandes olhos amarelados e garras poderosas cobertas de penas. Vive em borda de matas, mata secas e campos, e em áreas semi-abertas com árvores, ravinas, Cerrado e em áreas com afloramento rochoso com árvores e arbustos e em áreas antrópicas ou parques e praças. Durante um estudo de aves no sul do estado de Minas Gerais, foi registrado a predação da garça-branca-pequena por uma jacurutu, o que contribui grandemente pela sua preferência alimentar, uma vez que na literatura é mencionado aves de uma forma genérica.

Palavras-chave: Ardeidae, Strigidae, item alimentar.

ABSTRACT

The snowy egret (*Egretta thula*) inhabits the edges of lakes, rivers, and seashores, being common in estuaries, mangroves, and mud puddles on the coast, and can also be found in pastures, piscicultures, canals, and at high altitudes in the Peruvian Andes mountain range. The great horned owl (*Bubo virginianus*) is a large and powerful owl and is considered the largest nocturnal raptor in Brazil, having prominent ears, large yellowish eyes, and powerful claws covered with feathers. It lives on the edge of forests, dry forests and fields, and in semi-open areas with trees, ravines, Cerrado, and in areas with rocky outcrops with trees and bushes and in anthropogenic areas or parks and squares. During a study of birds in the south of the state of Minas Gerais, the predation of the little white heron by a jacurutu was recorded, which greatly contributes to its feeding preference, since birds are mentioned in the literature in a generic way.

Keywords: Ardeidae, Strigidae, food item.

INTRODUÇÃO

A família de aves *Ardeidae* é representada no Brasil por 24 espécies, e entre elas está alocada a garça-branca-pequena, *Egretta thula*, Molina (1782) (PACHECO *et al.*, 2021). A garça-branca-pequena possui de 54 a 66cm de comprimento, com envergadura de 100cm e com peso médio de 370 gramas (SICK, 1997).

A *E. thula* ocorre em todo o Brasil, e desde o sudoeste dos Estados Unidos e Antilhas, e no Canadá só é encontrada na Nova Escócia, e apenas no verão, e também encontrada em alguns vales da Cordilheiras dos Andes Peruanos, onde habita borda de lagos,

rios, banhados, beira-mar, manguezais, poças de água, em áreas de pastagem, canais, psiculturas e arrozais (SICK, 1997).

O jucurutu, *Bubo virginianus*, Gmelin (1788), é a maior coruja brasileira (SICK, 1997) entre as 25 espécies da família *Strigidae* ocorrentes no país (PACHECO *et al.*, 2021). Possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo da América do Norte à Terra do Fogo, onde vive à beira das matas, capões e nos campos, geralmente perto de água (SICK, 1997). Sua dieta alimentar inclui mamíferos menores até o tamanho de coelhos, lebres, ratões e gambás (suas presas mais comuns). Captura também morcegos em voo, aves do porte de patos, gansos, garças, aves de rapina de médio porte (incluindo outras espécies de corujas), pequenos pássaros, répteis, anfíbios, peixes e grandes insetos (HOYO *et al.*, 1999; WIKIAVES, 2024).

Este estudo tem por objetivo relatar a predação da garça-branca-pequena (*E. Thula*) pela coruja jucurutu (*B. Virginianus*), a nível de espécie, pois, as informações na literatura ornitológica sobre a dieta desta coruja são de forma genérica.

METODOLOGIA

O presente registro foi obtido durante um estudo de fauna (Aves e Mamíferos), com auxílio de binóculos Nikon 08x40, e máquina fotográfica Canon Power Shot SX 50 HS, na Fazenda da Ilha (21°26'27.63"S 46°10'34.15"O, 780m de elevação), município de Alfenas, sul do estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil.

Área de Estudo

A paisagem do município de Alfenas é composta por fragmentos de florestas estacionais semidecíduais, áreas antrópicas (cultivo de cana de açúcar, Eucalipto, áreas de pastagem e café), brejos e florestas ciliares, como visto anteriormente por Moura *et al.* (2022 e 2024). Porém o presente registro foi feito na borda de um fragmento de floresta estacional semidecidual, em estágio intermediário de regeneração, as margens da represa hidrelétrica de FURNAS.

O clima da região, onde a área do registro se situa, sul do estado de Minas Gerais, possui classificação ecotonal. Segundo a classificação climática de Köppen, na sua maioria, está englobada como Cwa, com precipitação média anual de 1.529,7mm, concentrada nos meses de setembro a março e com temperatura média anual de 19,4 °C. Porém, para as áreas de maior elevação, para topos de montanha, são do tipo Cwb, contudo, a área do registro se enquadra como Cwa (ALVARES *et al.*, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 13 de novembro de 2024, por volta das 18:20 hrs, foi visualizado e fotografado um indivíduo de jucurutu (*B. virginianus*) predando uma garça-branca-pequena (*E. Thula*) (Fig. 01). As informações sobre a dieta de *B. Virginianus* são genéricas, mencionando que se alimentam de aves, e até mesmo garças, porém, estas informações não chegam a nível de espécies, ficando em aberto, pois, só no território brasileiro há menção de

24 espécies de garças (PACHECO *et al.*, 2021), sendo este registro uma contribuição importante sobre a dieta desta ave e uma grande contribuição para a ornitologia brasileira.



(Fonte: Equipe de trabalho, Celso Ferrarezi Jr, 2024)

Figura 01: *Bubo virginianus*, jucurutu, predando uma garça-branca-pequena, *Egretta thula*. Alfenas, sul do estado de Minas Gerais.

Registros envolvendo estes elementos fazem despertar o quanto a fauna da região ainda persiste, mesmo perante a fragmentação da paisagem devido a expansão urbana, a expansão agrícola, construção de represas hidrelétricas e aumento de áreas de pastagem, uma vez que tanto o predador, quanto a presa são elementos da fauna local (SICK, 1997; PACHECO *et al.*, 2021), demonstrando que ainda existe equilíbrio, pois há serviços ecossistêmicos.

O presente registro de predação de *E. thula* por *B. Virginianus* contribui fortemente sobre os hábitos alimentares desta coruja, pois chegou a nível de espécie, e os registros das espécies presentes em uma região e suas interações (predação, polinização, frugivoria) são de grande valia para estudos de comunidades, uma vez que o conhecimento sobre a composição das comunidades de grupos de vertebrados de diferentes áreas, e a sua comparação são fatores primordiais em projetos eficazes de conservação e preservação (LAWTON, 1996).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jacurutu, *B. virginianus*, é uma ave oportunista como mencionado na literatura, pois preda elementos da fauna que possuem dimensões superiores ao seu tamanho, como este elemento aqui apresentado (*E. Thula*). Considerando a ampla distribuição de ocorrência do *B. virginianus*, associado ao advento de observação de aves no país, possivelmente novos elementos a nível de espécie em sua dieta poderão ser acrescentados, contribuindo de forma maciça com a ecologia dos elementos envolvidos, e também com a ornitologia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNDECC pelo subsídio financeiro, à Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela oportunidade de desenvolver este manuscrito, ao Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal (LEMAF e ZETTA/UFLA) pelo apoio técnico e científico e ao Sr. Celso Ferrarezi Junior por disponibilização da imagem.

REFERÊNCIAS

- ALVARES, C.A.; STAPE, J.L.; SENTELHAS, P.C.; GONÇALVES, J.L.M.; SPAROVEK, G. Climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v.22, n.6, p.711-728, 2013.
- HOYO, J.; ELLIOT, A.; SARGATAL, J. **Handbook of the Birds of the World**. 2. ed., Lynx Edicions, Barcelona, v.5, p.185, 1999.
- LAWTON, J.H. Population abundance, geographic range and conservation. Witherby lecture. **Bird Study**, v.43, p.3-19, 1996.
- MOURA, A.S.; MACHADO, F.S.; SILVEIRA, G.D.; SILVA, V.S.; FONTES, M.A.L. O eritrismo em aves acentua no decorrer do tempo? um caso em *Psittaca leucophthalmus* (Psittaciformes: Psittacidae). **Regnella Scientia**, v.8, n.4, p.183-191, 2022.
- MOURA, A.S.; BARROS, D.A.; SILVA, V.S.; MACHADO, F.S.; FONTES, M.A.L. Registro de possível hibridismo entre *Ramphocelus bresilia* e *Ramphocelus carbo* (Passeriformes: Thraupidae) no sul do estado de minas gerais. **Regnella Scientia**, v.10, n.1, p.15-22, 2024.
- PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; BENCK, G.A.; BRAVO, G.A.; BRITO, G.R.R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G.N.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.R.; LEES, A.C.; FIGUEIRA, L.F.A.; CARRANO, E.; GUEDES, R.C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V.Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee - second edition. **Ornithology Research**, v.29, n.2, p.94-105, 2021.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. 2. ed., Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1997.
- WIKIAVES. **Jacurutu**. 2024. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/jacurutu>. Acesso em: 09 de dezembro 2024.